

Jerônimo quer unidade no grupo para disputar Salvador em 2024

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), disse ontem que quer a união do seu grupo político na disputa à prefeitura de Salvador no próximo ano.

“A intenção nossa é que em Salvador a gente possa construir um grupo unido visando a gente ter uma unidade entre o governo federal, estadual e município. Nós vamos construir essa unidade. Não é que não exista essa unidade, mas é princípio nosso. Vamos conversar, baixar guardas”, afirmou, em entrevista coletiva.

Ontem, Jerônimo Rodrigues minimizou as críticas que têm recebido da opo-

sição, entre eles, o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil), contra quem disputou o governo da Bahia no ano passado. Neto tem atacado a segurança pública no estado e os serviços da Embasa.

“É justo. A oposição tem que levantar a voz mesmo, mas com responsabilidade. Vou preparar um relatório já, quando voltar da China, sobre os 100 dias. A intenção nossa é a gente trabalhar. A gente não vai falar de presidente fujão. Agente não vai ficar falando de candidatos que quis utilizar cores que não têm. Tem candidatos que não têm a competência de reconhecer o que estamos fazendo de bom”, pontuou.

O governador da Bahia disse ainda que espera a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o ini-

cio das obras da Ponte do Picolé em Juazeiro. “Esperemos que Lula venha agora depois da China para a Bahia. Vamos convidar, mas quem vai dizer é a agenda dele. (Vamos convidar) para ele fazer a ordem de serviço na Ponte Picolé”, contou.

Jerônimo Rodrigues rechaçou a informação de que haverá desmatamento para se construir o empreendimento turístico e imobiliário na Ponta dos Castelhanos, na Ilha de Boipeba. “É fake essa coisa de que vai ter desmatamento de fauna e flora em extinção. Não tem isso. Todo mundo conhece o que Rui (Costa, ex-governador da Bahia) fez e o que eu farei em respeito ao meio ambiente”, declarou, ao ressaltar que a obra tem pareceres técnicos de órgãos estaduais e federais favoráveis à construção.



Foto: Romildo de Jesus

O GOVERNADOR da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), disse ontem que quer a união do seu grupo político na disputa à prefeitura de Salvador no próximo ano

Feira de Santana - O governador Jerônimo Rodrigues inaugurou ontem, em Feira de Santana, o novo ambulatório do Hospital Clériston Andrade, batizado em homenagem a José Carlos Pitangueira, ex-diretor da unidade, falecido no início do mês. O novo espaço faz parte

das obras de ampliação e modernização do hospital. Durante a viagem, Jerônimo vai assinar ainda ordens de serviço para início de obras nas áreas de saúde e segurança pública.

Entre as intervenções que liberadas, está a implantação da Casa da Gestante, Bebê e

Puerpera, do Hospital Estadual da Criança, referência para gestação de alto risco na Bahia, em regime ambulatorial. A casa vai funcionar como uma unidade de cuidado para reforçar a rede de atenção às mulheres e crianças em situação de risco e vulnerabilidade.

DIALOGO

Bruno Reis diz que quer apoio de João Roma para eleição

Foto: Valter Pontes/Secom



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), disse ontem que quer o apoio do presidente do PL na Bahia, João Roma, e do partido dele para 2024

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), disse ontem que quer o apoio do presidente do PL na Bahia, João Roma, e do partido dele para a eleição de 2024, quando deve disputar a reeleição.

“Eu tenho deixado as conversas políticas para o momento certo. A eleição é em 2024. Vai chegar a hora dessas conversas. Pela minha postura, tenho condições de dialogar com todos os partidos. Irei sim procurar o PL e João Roma para que a gente possa, se for possível, desenvolver um projeto em conjunto”, declarou Bruno Reis. O prefeito voltou a criticar

ontem o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) por barrar a instalação de uma roda-gigante no bairro da Barra.

“Infelizmente, os investidores, que já tinham recebido a negativa do Iphan, entram com recurso. Esse recurso foi negado outra vez. A gente lamenta essa posição do Iphan. Espero que as mudanças que estão ocorrendo, com a chegada do novo superintendente, possam mudar essa visão, esse entendimento. É uma roda-gigante que está no porto e não atrapalha em nada a vista da nossa muralha. A posição do Iphan é injustificável e irrazoável. Nós esperamos que possa ter uma mudança de entendimento para ter

esse equipamento importante para o turismo da cidade e importante para a região”, salientou.

Verão - Salvador se despediu do verão ontem, às 18h24, quando começa o outono em todo o hemisfério Sul. O prefeito Bruno Reis aproveitou a data para avaliar como foi a estação, destacando que a capital baiana bateu recordes de ocupação hoteleira e que o calendário de eventos segue até 2 de abril, emendando com a programação do Festival da Cidade.

“Foi certamente o maior verão de todos os tempos, em que a cidade ‘bombou’. Praticamente 100% de ocupação hoteleira em todo esse período, com os visitantes perma-

necendo mais tempo na nossa cidade. Se antes ficavam no máximo por três dias, agora estão ficando entre seis e sete”, afirmou o prefeito, durante lançamento do projeto Salvador LAB.

“Resultado de tudo o que estamos realizando, que é a zeladoria funcionando em dia, criação de novos equipamentos culturais, recuperação e valorização do nosso patrimônio histórico e cultural, revitalização dos nossos pontos turísticos. Uma cidade assim é muito melhor para nós, que moramos aqui, e para os milhares de turistas que recebemos”, complementou. Bruno Reis citou o retorno do Carnaval após dois anos como grande destaque.

Mário Negromonte Jr. pode substituir João Leão no comando do PP

Sigla está dividida desde a eleição de 2022, quando Leão decidiu romper com o PT

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O deputado federal Mário Negromonte Júnior quebrou o silêncio sobre a possibilidade de comandar o PP na Bahia. O atual presidente, o deputado federal João Leão, deve deixar o comando da sigla em breve.

“Sou candidato a honrar os votos que tive nas últimas eleições e a continuar trabalhando por quem mais precisa na Bahia e em todo o Brasil! Quem me conhece sabe, se o meu Partido (Progressistas) decidir que devo ser o

Presidente na Bahia, pode ter certeza que não me faltará fé em Deus, humildade, diálogo, respeito, cumprimento da palavra e coragem nessa missão pela união e crescimento dos Progressistas no nosso Estado!”, declarou à reportagem.

O PP baiano está “rachado” desde a eleição de 2022, quando Leão decidiu romper com o PT da Bahia e levar o partido para a base do ex-prefeito e candidato derrotado ao Governo da Bahia, ACM Neto (União Brasil). A decisão não foi em consenso e muitos cor-religionários mantiveram cargos na gestão estadual.

Mais recentemente, com a eleição de Aline Peixoto para o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), o PP mostrou fidelidade ao Governo Jerônimo na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), expondo ainda mais as rachaduras internas. Agora, a sigla tenta construir um nome de consenso para comandar as estratégias para as eleições municipais em 2024. João Leão tem maioria no diretório estadual, que faz a escolha do novo presidente. Contudo, ele é minoria entre os políticos com mandato na legenda que cobram a retomada da aliança com o PT na Bahia -

posição que prevalece também entre os deputados federais e prefeitos da sigla.

Vale lembrar que a negociação entre o PP e o União Brasil para uma fusão não avançou por resistência de setores da segunda agremiação. O grupo do ex-prefeito de Salvador ACM Neto, majoritário no União Brasil, não aceitava que Luciano Bivar comandasse a sigla resultante da fusão. Alternativa proposta para o comando nacional era Antônio Rueda, vice-presidente do partido, que também tinha o apoio do PP de Lira. Bivar não concordou.



O DEPUTADO federal Mário Negromonte Júnior quebrou o silêncio sobre a possibilidade de comandar o PP na Bahia

Túnel em Salvador divide opiniões, e secretário explica

HENRIQUE BRINCO/REPÓRTER

O projeto de construção de um túnel subterrâneo ligando o Campo da Pólvora ao bairro do Comércio, próximo ao Plano Inclinado Gonçalves, está dividindo opiniões em Salvador. O projeto promete construir grandes estereis, semelhantes às que vemos em aeroportos, ligando os dois pontos para facilitar o deslocamento da população e dos turistas.

Membro da Comissão de Planejamento Urbano e Meio

Ambiente da Câmara de Salvador, a vereadora Marta Rodrigues (PT) enviou na semana passada um ofício à prefeitura de Salvador pedindo, com base na Lei da Transparência, dados e informações sobre o túnel. A petista questiona no documento não só a viabilidade do projeto, e possíveis prioridades da cidade, mas estudos técnicos, elaborados por profissionais e especialistas da engenharia, da arquitetura e da mobilidade urbana, que garantam a funcionalidade e a serventia efetiva do equipa-

mento para a população de Salvador.

Procurado pela reportagem, o secretário de Infraestrutura de Salvador, Luiz Carlos (Republicanos), esclareceu o estágio atual da iniciativa. “A gente está contratando uma empresa para que faça o projeto executivo. O projeto é o que vai determinar o tempo de obra exato, custo e metodologia. Ele vai responder todos os questionamentos para a execução. No projeto anterior, tínhamos o questionamento se era possível fazer”, disse.

TSE pede acesso a perícia de minuta de golpe em processo

AGÊNCIA BRASIL

O corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) acesso à perícia feita na chamada minuta de golpe, documento que previa barrar a apuração das eleições do ano passado. O documento foi encontrado na casa de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e Segurança Pública.

O pedido foi feito no âmbito da ação de investigação

judicial eleitoral (Aije) que apura eventual crime eleitoral do então presidente Jair Bolsonaro na reunião com embaixadores, realizada em julho do ano passado no Palácio da Alvorada, em que ele fez acusações sem provas contra as urnas eletrônicas e o processo eleitoral.

Autor da ação, o PDT quer que Bolsonaro seja declarado inelegível por ter atacado sem fundamentos o sistema eleitoral, conduta que seria vedada pelas regras eleitorais. A minuta encontrada na casa de Torres no âmbito das

investigações sobre os atos golpistas de 8 de janeiro foi incluída por Gonçalves na Aije, a pedido do PDT. O ministro disse que o documento pode ter relação contextual com a apuração da legalidade da reunião com embaixadores.

Na perícia da minuta, a Polícia Federal (PF) investigou, por exemplo, a presença de digitais de pessoas que tenham manipulado o papel. A inclusão do exame pericial no processo do TSE havia sido solicitada pela defesa do próprio Bolsonaro.